

CURRICULUM VITAE

Dados pessoais

Nome: Joaquim José Miranda Sarmiento

Síntese Curricular

Posição atual: Professor Auxiliar com Agregação de Finanças no ISEG – Lisbon School of Economics and Management, Universidade de Lisboa

Ph.D. em Finanças pela Tilburg University, Mestre em Finanças pelo ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e Licenciado em Gestão pelo ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão. Realizou uma pós-graduação em Fiscalidade no IDEFE/ISEG, o Programa Avançado em Parcerias Público-Privadas na Universidade Católica e o “Driving government performance”, na Kennedy School of Government, Harvard University.

Atualmente é Professor Auxiliar com Agregação de Finanças no ISEG (desde 2014), tendo sido Assistente entre 2007 e 2014. Tem lecionado em diversas faculdades nacionais (Católica, Nova SBE, Nova IMS, ISCTE, Europeia e ISAL- Madeira) e estrangeiras (EPL, Dom Cabral, Insper, MSB-Tunes), sendo Professor Visitante na Getúlio Vargas.

Adicionalmente tem dado formação e cursos em diversas entidades públicas: Tribunal de Contas, IGF e INA. Foi formador na DGCI e na DGO.

Foi assessor económico do Presidente da República Prof. Cavaco Silva, entre 2012 e 2016. Trabalhou dez anos no Ministério das Finanças (1999-2009) (Direção Geral dos Impostos e Direção Geral do Orçamento, tendo estado destacado no gabinete do Ministro das Finanças entre 2007 e 2009) e foi consultor da UTAO (Unidade Técnica de Apoio Orçamental) da Assembleia da República.

É Presidente do Conselho Estratégico Nacional do PSD desde fevereiro de 2020, tendo sido entre 2018 e 2020 o responsável pela área das Finanças Públicas (mantem as funções de coordenador dessa área)

As suas áreas de investigação centram-se em PPP, Project Finance e Corporate Finance, mas também em Finanças Públicas (Contas nacionais e processo orçamental) e em Fiscalidade (IRC e IVA).

Tem 22 papers em journals com Impact Factor. Tem cerca de 20 papers/capítulos de livros em journals com double blind refere. Tem 4 livros publicados internacionalmente. Em Portugal publicou 17 livros e mais de 100 artigos académicos nas áreas atrás descritas.

Principais competências

- Parcerias Público Privadas
- Project Finance.
- Fiscalidade (IRC e IVA)
- Corporate Finance.
- Finanças Públicas e Gestão Financeira do Sector Público.
- Contabilidade

Habilitações académicas

- **Ph.D. in Finance (2014), Tilburg University.**

Tese de doutoramento: “Public Private Partnerships”, disponível em: [https://pure.uvt.nl/portal/en/publications/public-private-partnerships\(c7d4c978-234c-4f88-83ed-1dd49a7dbd37\).html](https://pure.uvt.nl/portal/en/publications/public-private-partnerships(c7d4c978-234c-4f88-83ed-1dd49a7dbd37).html)

Em 2019 Tilburg encontrava-se em 12º no ranking mundial de Shangai em Finanças. (<http://www.shanghairanking.com/Shanghairanking-Subject-Rankings/finance.html>)

O seu centro de investigação (do qual faço parte, como investigador convidado), está entre os centros com maior reputação a nível mundial.

No SSRN, na área de Economics and Business, aparece em 3º lugar a nível mundial https://hq.ssrn.com/rankings/Ranking_Display.cfm?TMY_gID=2&TRN_gID=15

Orientador: Professor Luc Renneboog.

Luc Renneboog é um dos principais académicos mundiais na área de Corporate Finance (está presentemente no Top 10 do ranking de autores económicos do SSRN):

https://hq.ssrn.com/rankings/Ranking_display.cfm?RequestTimeout=5000&TRN_gID=32&TMY_gID=1&runid=71535

Luc Renneboog tem mais de 80 papers em journals de topo de Finanças e Economia (Journal of Finance, American Economic Review; Journal of Financial Intermediation; Journal of Corporate Finance; Journal of Finance and Banking; Economic Letters, Review of Finance), bem como de Gestão (Management Science; Organization Science; Journal of Management Studies; Journal of International Business Research) e mais de 70 capítulos em livros internacionais.

<https://www.tilburguniversity.edu/webwifs/show/luc.renneboog-1.htm>

- **Master in Finance ISCTE Business School (2009).** Tese: “Do Public Private Partnerships create Value for Money to the public sector? A financial analysis using the Portuguese experience”, aprovada com 18 valores. Orientador: Prof. Dr. Pedro Inácio. Arguente: Prof. Dr. João Pedro Nunes
- **Licenciatura em Gestão pelo ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão / UTL.**

Outros cursos

- Mestrado Executivo em Finanças e Controlo Empresarial (2007-2008), INDEG/ISCTE.
- Programa Avançado em Parcerias Público Privadas – edição 2006 FCEE/ Católica.
- “Driving Government Performance: Leadership strategies that Produce Results”, Harvard University – Kennedy School of Government (2005).
- Pós-Graduação em Gestão Fiscal das Organizações, IDEFE/ISEG - 2003-2004.
- Case Method Teaching Seminar – AESE/ Harvard Business School (2015).
- Course on Bayesian Analysis of Stochastic Frontier Models, Univ. Lancaster (2015).
- Policy Evaluation and Structural Equation Models using STATA (2017).
- The econometrics of policy evaluation using STATA, ISEG (2015).
- 2015 STATA econometrics Summer school, ISEG.
- 2014 STATA Econometrics Winter School, FEP.
- Curso de análise de dados multivariada, SOCIUS/ISEG, 2013.
- Curso de Formação Inicial de Formadores, CAP/IEFP, 2004.
- Curso de Ciência e Técnica Fiscal (200h), DGCI, 1999-2000

EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO (ISEG)

- Professor Auxiliar no ISEG (tenure) desde dezembro de 2019
- Agregação em Gestão (janeiro de 2020)
- Professor Auxiliar no ISEG (dezembro de 2014 a dezembro de 2019)
- Coordenador da licenciatura em Finanças
- Professor Assistente no ISEG (2007-2014).
- Membro do CSG/Advance - Centro de Investigação Avançada em Gestão do ISEG

| Disciplina Lecionada | Curso | Categoria | Anos letivos |
|--------------------------------|--|--|---------------------|
| ISEG | | | |
| Cálculo e Instrumentos Financ. | Licenciatura | Assistente | 2007-2011 |
| Contabilidade Financeira I | Licenciatura | Prof. Auxiliar Regente no 1º semestre | Desde 2015 |
| Fiscalidade | Mestrado Ciências Empresarias | Regente | Desde 2015 |
| Contabilidade e Fiscalidade | Mestrado Ciências Empresarias | Regente | 2009-2014 |
| Taxation | Master in Finance | Regente | Desde 2010 |
| Empirical research in Finance | Master in Finance | Regente | Desde 2017 |
| Gestão Fiscal | Mestrado CFFE | Regente | Desde 2018 |
| Corporate governance e PPP | Mestrado de Economia e Políticas Públicas | Co-Regente | Desde 2015 |
| Contabilidade e Fiscalidade | Mestrado Ciências Empresarias (Edição Huambo – UJES) | Regente | 2013 |
| Gestão Fiscal | Mestrado CFFE (Edição Huambo – UJES) | Regente | 2013 e 2017 |
| Fiscalidade | Licenciatura (Huambo – UJES) | Regente | 2013 |
| Fiscalidade | Mestrado Ciências Empresarias | Regente | 2008 |
| Fiscalidade | Mestrado de Finanças | Regente | 2010-2012 |

Avaliação Pedagógica dos alunos do ISEG (escala: 0-5; valor médio das avaliações)

A média de avaliação dos docentes no ISEG é de 4. A média dos docentes do Mestrado de Ciências Empresariais e no Ms Finance também é de 4. A média dos docentes em Contabilidade I é de 3.8.

A minha média total no ISEG é de 4.4.

A minha média da licenciatura é de 4.4. A minha média no Mestrado de Ciências Empresariais é de 4.5. A minha média no Ms Finance é de 4.3

| ISEG- Cadeira | Licenciatura/ Mestrado | 2008 / 2009 | 2009 / 2010 | 2010/ 2011 | 2011/ 2012 | 2012/ 2013 | 2013/ 2014 | 2014/ 2015 | 2015/ 2016 | 2016/ 2017 | 2017/ 2018 | 2018/ 2019 | 2019/ 2020 |
|------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Cálculo e Instrumentos Financeiros | Licenciatura | 4.5 | 4.6 | 4.7 | n.a |
| Contabilidade I | Licenciatura | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a | 4.0 | 4.1 | TBA | TBA | n.a |
| Contabilidade e Fiscalidade | Mestrado de Ciências Empresariais | n.a | n.a | 4.5 | 4.6 | 4.6 | 4.5 | 4.0 | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a |
| Fiscalidade | Mestrado de Ciências Empresariais | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a | n.a | 4.5 | 4.5 | TBA | TBA | TBA |
| Fiscalidade | Mestrado de Finanças | n.a | n.a | 4.3 | 4.4 | n.a |
| Taxation | Master in Finance | n.a | n.a | n.a | 4.0 | 4.3 | 4.5 | 4.0 | n.a | 4.2 | TBA | TBA | TBA |

Prémios

- Melhor docente de licenciatura do departamento de Gestão no 1º semestre de 2008/2009 (Categoria 20-40 alunos)
- Melhor docente de licenciatura do departamento de Gestão no 1º semestre de 2009/2010 (Categoria menos 20 alunos)
- Melhor docente de licenciatura do departamento de Gestão no 1º semestre de 2010/2011 (Categoria menos 20 alunos)

Prémio Científico Universidade de Lisboa/CGD “menção honrosa – 2º lugar” – área Economia (2018). Este prémio avaliou as publicações académicas (entre 2013 e 2017) dos Professores da Universidade de Lisboa.

EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO (Pós-graduação e Formação de executivos - Portugal)

IDEFE/ISEG

| IDEFE | | | |
|-----------------------------|--|-------------|------------|
| Contabilidade e Fiscalidade | P.G. Ciências Empresarias | Responsável | Desde 2012 |
| Financial Accounting | MBA | Responsável | 2019 |
| Política Orçamental | Pós-Graduação em Contabilidade Pública, Finanças e Gestão Orçamental | Responsável | 2014 |
| Contabilidade | Pós-graduação em Gestão de Instituições sem fins lucrativos | Responsável | 2010 |
| Finanças | Pós-graduação em Gestão de Instituições sem fins lucrativos | Responsável | 2009 |

Avaliação Pedagógica dos alunos do IDEFE (escala: 0-5; valor médio das avaliações)

A média de avaliação na PG de Gestão Empresarial é de 4.6 (a média de todos os docentes dessa PG é de 3.8)

No MBA a minha avaliação foi de 4.4.

Na 13ª edição de GEMP, a escala passou a ser de 1-6, tendo tido 5.7 de avaliação.

| IDEFE - Cadeira | Pós-graduação | 1ª ed | 2ª ed | 3ª ed | 4ª ed | 5ª ed | 6ª ed | 7ª ed | 8ª ed | 9ª ed | 10ª ed | 11ª ed | 12ª ed |
|-----------------------------|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Contabilidade e Fiscalidade | Gestão Empresarial | 4.4 | 3.8 | 4.8 | 4.4 | 4.7 | 4.4 | 4.7 | 5 | 4,8 | 4,9 | 4.8 | 4.7 |

Católica Lisbon School of Business and Economics

Formação de executivos (80 horas de lecionação):

Finanças no Programa Geral de Gestão (2015-2016) (avaliação de 6, escala de 0-7).

Finanças no Curso Avançado de Gestão Bancária, setembro-outubro 2014 (avaliação 4.5, de 0-5)

Fundamentos de Finanças na 4ª edição do Executive Master in Management and Banking, maio-junho de 2014 (avaliação: 6, de 0-8)

Docente convidado da Nova SBE (Desde 2013, 30 horas de lecionação)

- Formação de executivos, Programa Leadership in Healthcare Delivery, módulo de Finanças Públicas (avaliações acima de 4.5, de 0-5).

Docente convidado da ISCTE Business School (Desde 2011, 60 horas de lecionação)

- Mestrado Executivo de Corporate Finance. Cadeira de Financiamento de Longo-Prazo (“Project Finance e PPP – 12 horas. Início no ano letivo 2010/2011). Avaliações acima de 4, de 0-5.

Docente convidado na Nova IMS (Desde 2017, 40 horas de lecionação)

- Programa de formação para a IGF, responsável pelo módulo PPPs

Docente convidado na Universidade Europeia (Desde 2006, 200 horas de lecionação)

- Regente da cadeira de Finanças Públicas na licenciatura em Direito (2018-2019)
- Diretor da Pós-Graduação em Gestão de Saúde 2013-2017.
- Pós-Graduação em Gestão de Saúde. Disciplina: Gestão Económica da Saúde e Parcerias Público-Privadas (desde 2006).

Docente convidado na Católica - Instituto de Ciências da Saúde (desde 2016, 20h de lecionação)

- Formação de executivos, Pós-graduação de Gestão da Saúde, módulo de National Finance

Docente convidado do ISAL / Madeira (Desde 2006, 280 horas de lecionação)

- Coordenador e responsável científico da Pós-Graduação em Gestão e Políticas Públicas (1ª Edição:2009; 2ª Edição: 2011); Responsável pela disciplina de PPP – Parcerias Público Privadas e pela disciplina de Políticas Públicas. Total de 48 horas.
- Responsável pela disciplina de Fiscalidade da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Edição da Pós - Graduação de Gestão (início da docência no ano letivo de 2006-2007). Total de 120 horas.
- Responsável pela disciplina de "Economia e Parcerias Público Privadas na área da Saúde", Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde e Instituições Sociais. Total de 72 horas (1ª Edição:2010; 2ª Edição: 2011; 3ª edição: 2012; 4ª edição: 2014; 5ª edição: 2016; 6ª edição: 2017).
- Responsável pela cadeira de “Planeamento Fiscal”, Pós-Graduação de Auditoria e Contabilidade; Total de 24 horas (1ª edição: 2016; 2ª edição: 2017).
- Responsável pela cadeira de “Finanças Públicas” na pós-graduação de Gestão e Administração Pública, desde 2018.
- Nestas cadeiras do ISAL tenho tido sempre avaliações acima de 3.5 (escala 0-4).

EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO (Estrangeiro)

Professor Visitante da Fundação Getúlio Vargas (Brasil) (Desde 2016; 100 horas de leção – 4 turmas de mestrado)

- Professor do Quadro Complementar da EPGE – Escola Brasileira de Economia e Gestão <http://epge.fgv.br/pt/pessoas/professores/quadro-complementar>
- Regente da cadeira de “Tópicos Avançados em Políticas Públicas” no Programa de Mestrado em Economia e Finanças da Escola de Pós-Graduação em Economia. Na avaliação pedagógica dos alunos tenho tido avaliações acima de 4.5 (escala 0-5)
- Membro do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura (CERI/FGV).
- No âmbito da FGV, tenho lecionado cursos de PPPs para o Tribunal de Contas do Rio de Janeiro.

Docente convidado da Fundação Dom Cabral (Brasil) (20 horas de leção)

- Curso de PPPs – São Paulo, novembro 2014, (avaliação: 4.6, de 0-5)

Docente convidado na École polytechnique fédérale de Lausanne (Suíça)

- Lecionou um curso de PPP, em 2020 (1 dia – 6 horas)
- Lecionou um curso de PPPs, em 2017, no âmbito do Programa “Executive Training in Governing Energy Transitions” (2 dias – 14h)

Docente convidado da MSB - Mediterranean School of Business - Tunes (40 horas de leção)

- Curso de “financial accounting” no MBA (janeiro de 2014), avaliação de 2.5, de 0-3)

Docente convidado do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais Cabo Verde (Desde 2016, 20 horas de leção)

- Docente da cadeira de Imposto sobre as empresas, da Pós-Graduação de Direito Fiscal.

Docente convidado da Faculdade de Economia da Universidade do Huambo (Angola) (2013, 120 horas de leção)

- Docente dos Mestrados lecionados pelo ISEG (Mestrado de Ciência Empresariais e mestrado de Contabilidade, Fiscalidade e Finanças), bem como da licenciatura em Gestão

Docente convidado da ESGCS em Moçambique (2017: 15 horas de leção)

Docente da cadeira de “Imposto sobre as empresas”, da Pós-Graduação de Fiscalidade das empresas.

22 Papers:

15 papers em journals com Impact Factor e 7 papers em journals indexados pelo Scopus

SJR classificação: Quartil 1: 14 papers; Quartil 2: 3 papers; Quartil 3: 5 papers

Classificação Lista ISEG: A: 2 paper; B+: 5 papers; B: 5 papers; C+: 9 papers; C: 1 paper.

Papers publicados por ano:

2020: 1 papers

2019: 8 papers

2018: 5 papers

2017: 6 papers

2016: 2 papers;

[22] - Barros, Matos & Sarmiento (2020), “What firm’s characteristics drive the dividend policy? A mixed method study on the Euronext Stock Exchange”, *Journal of Business Research* (Forthcoming). (SJR Quartile: Q1; ABS: 3; JCR-IF: 4.1; A)

[21] - Neto, D., Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2019). Renegotiation of transport public private partnerships: Policy implications of the Brazilian experience in the Latin American context. *Case Studies on Transport Policy*, 7(3), 554-561. (SJR Quartile: Q2; ABS: 1; JCR, C+)

[20] - Reis, R. F., & Sarmiento, J. M. (2019). “Cutting costs to the bone”: the Portuguese experience in renegotiating public private partnerships highways during the financial crisis. *Transportation*, 46(1), 285-302. (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 3.1; B+)

[19] - Barros, V., & Sarmiento, J. M. (2019). Board Meeting Attendance and Corporate Tax Avoidance: Evidence from the UK. *Business Perspectives and Research*. (SJR Quartile: Q3; ABS: 1; Scopus, C+)

[18] - Catalão, F. (2019). Exogenous determinants of cost deviations and overruns in local infrastructure projects. *Construction Management and Economics*, 1-15. (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 1.2; B+)

[17] - Cruz & Sarmiento (2019), “The Inevitability of Forecasts Inaccuracy in Transportation Projects: A Systematic Review”, *Transportation*. (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 3.1; B+)

[16] - Matos, P. V., Romão, M., Sarmiento, J. M., & Abaladas, A. (2019). The adoption of project management methodologies and tools by NGOs: A mixed methods perspective. *Journal of Business Research*, 101, 651-659. (SJR Quartile: Q1; ABS: 3; JCR-IF: 3.7; A)

- [15] - Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2019). Institutional “tetris” in infrastructure regulation: Harmonizing governance, regulation and policy-making in the transport sector. *Case Studies on Transport Policy*, 7(1), 22-27. (SJR Quartile: Q2; ABS: 1; JCR, C+)
- [14] - Catalão, F. P., Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2019). The determinants of cost deviations and overruns in transport projects, an endogenous models approach. *Transport Policy*, 74, 224-238. (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 3.1; B+)
-
- [13] - Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2018). Maximizing the value for money of road projects through digitalization. *Competition and Regulation in Network Industries*, 19(1-2), 69-92. (SJR Quartile: Q3; ABS: 1; Scopus; C+)
- [12] - Andrade, I., Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2018). Renegotiations of water concessions: Empirical analysis of main determinants. *Journal of Water Resources Planning and Management*, 144(11). (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 2.4; B)
- [11] - Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2018). The price of project finance loans for highways. *Research in Transportation Economics*, 70, 161-172. (SJR Quartile: Q1; ABS: 1; JCR-IF: 0.8; C+)
- [10] - Sarmiento, J. M., & Oliveira, M. (2018). Use and limits in project finance of the capital asset pricing model: overview of highway projects. *European Journal of Transport and Infrastructure Research*, 18(4). (SJR Quartile: Q1; ABS: 1; JCR-IF: 0.8; B)
- [9] - Ahmad, N. G., Barros, V., & Sarmiento, J. M. (2018). The determinants of dividend policy in Euronext 100. *Corporate Ownership & Control*, 15(4), 8-17. (SJR Quartile: Q3; ABS: 1; Scopus; C)
-
- [8] - Neto, D., Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2017). Understanding the patterns of PPP renegotiations for infrastructure projects in Latin America: The case of Brazil. *Competition and Regulation in Network Industries*, 18(3-4), 271-296. (SJR Quartile: Q3; ABS: 1; Scopus; C+)
- [7] - Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2017). Reforming traditional PPP models to cope with the challenges of smart cities. *Competition and Regulation in Network Industries*, 18(1-2), 94-114.. (SJR Quartile: Q3; ABS: 1; Scopus; C+)
- [6] - Sarmiento, J., Renneboog, L., & Matos, P. V. (2017). Measuring highway efficiency by a DEA approach and the Malmquist index. *European Journal of Transport and Infrastructure Research*, 17(4). (SJR Quartile: Q1; ABS: 1; JCR-IF: 0.8; B)
- [5] - Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2017). Airport privatization with public finances under stress: An analysis of government and investor's motivations. *Journal of Air Transport Management*, 62, 197-203. (SJR Quartile: Q1; ABS: 1; JCR-IF: 1.3, B)
- [4] - Cruz, C. O., & Sarmiento, J. M. (2017). Horizontal bundling of infrastructure managers: The case of Portugal Infrastructure Company (roads and railways). *Transport Policy*, 55, 99-103. (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 3.1; B+)
- [3] - Sarmiento, J. M., & Renneboog, L. (2017). Cost overruns in public sector investment projects. *Public Works Management & Policy*, 22(2), 140-164. (SJR Quartile: Q2; ABS: 1; Scopus; C+)
-

- [2] - Domingues, S., & Sarmiento, J. M. (2016). Critical renegotiation triggers of European transport concessions. *Transport Policy*, 48, 82-91. (SJR Quartile: Q1; ABS: 2; JCR-IF: 3.1; B+)
- [1] - Sarmiento, J. M., & Renneboog, L. (2016). Anatomy of public-private partnerships: their creation, financing and renegotiations. *International Journal of Managing Projects in Business*, 9(1), 94-122. (SJR Quartile: Q1; ABS: 1; Scopus; C+)

Publicações Académicas (com blind refere não indexadas JCR/Scopus)

13 - Cruz & Sarmiento (2019), “Reformar os Modelos Tradicionais de PPPs para enfrentar os desafios das Cidades Inteligentes “, *Revista do Tribunal de Contas de Minas Gerais*

12 – Sarmiento (2019), “Contractual incompleteness and Renegotiations of Public Private Partnerships: A Mix Methods Analyze”; *European Journal of Management Studies*, nº1

11 – Cruz & Sarmiento (2017), “PPP models and Smart Cities”, *Network Industries Quarterly* September

10 – Sarmiento & Curado (2017), “Análise dos arranjos contratuais das Parcerias Público Privadas: o caso das renegociações em Portugal; *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais*, dezembro.

9 - – Sarmiento (2016), “The Determinants of Value Add Tax Revenues in the European Union”, *European Journal of Management Studies* Vol 21, issue 2.

8 – Cruz & Sarmiento (2016), “A brief note on transport infrastructure regulation: Harmonizing governance, regulation and policy-making in Portugal”, *Network Industries Quarterly* September

7- Sarmiento & Ferreira (2016), “Capital Structure and Dividends: Evidence from Portugal (2003-2014)”, *Coimbra Business Review* nº1, 2016.

6 - Sarmiento & Marques (2016), “Uma análise acerca dos períodos de concessão nas Parcerias Público-Privadas”, *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais* nº4.

5 - Reis, Ribeiro & Sarmiento (2015), “A brief overview on regulation and performance in the Portuguese water sector”, *Network Industries Quarterly* September.

4 – Sarmiento (2015), “A auditoria pública nas parcerias público-privadas: o caso do Tribunal de Contas de Portugal”, *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais* nº1/2015.

3 - Sarmiento & Costa (2014), “Os Desvios financeiros e temporais nas Empreitadas de Obras Públicas em Portugal: Uma Análise de 1999 a 2011”, *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, nº1/2014.

2- Sarmiento & Reis (2012): “Buy Back PPPs: An arbitrage opportunity”, *Journal on Budgeting* 3/2012

1 - Sarmiento (2010), “Do Public Private Partnerships create Value for Money to the Public Sector?” *“Journal on Budgeting”* 1/2010, Outubro (Prémio FIASEG 2011).

Livros e capítulos de livros internacionais

Livros:

- 5 – Cruz & Sarmiento (editors), “Research Handbook on Transport Infrastructure Projects”, Edward Elgar (forthcoming, 2021)
- 4 – Cruz & Sarmiento, “The Renegotiations of Public Private Partnerships in Transportation - Theory and Practice”, Springer (forthcoming, final de 2020)
- 3 – Cruz & Sarmiento (2019), “Manual de Parcerias Público Privadas e Concessões – Edição Brasil”, Forum Editora.
- 2 – Sarmiento (2019), “Public Finance and National Accounts in the European Context”, Springer
- 1 - Sarmiento (2014); “Public Private Partnerships”, Tilburg University Ph.D dissertation series nº 419

Capítulos de livros

- 5 – Esteves & Sarmiento (2020), “Double Taxation Agreements in Portugal”, Global Tax Treaty Commentaries (GTTC), IBFD (forthcoming)
- 4 – Cruz & Sarmiento (2020), “Models, expectations and reality in airport Public Private Partnerships”, in Hakin, S. & Blackstone, E. (eds.), Privatizing Transportation Systems - Competitive Government: Public Private Partnerships; Springer (forthcoming)
- 3 - Sarmiento, J. and L. Renneboog (2015), “The Portuguese Experience with Public-Private Partnerships”, in A. Akintoye, M. Beck and M. Kumaraswamy (eds.), Public Private Partnership: An International Handbook, Taylor and Francis.
- 2 - Sarmiento (2014), “Lusoponte” - PPPs in transport: trends & theory, P3T3.
- 1 - Reis & Sarmiento (2013), “A ascensão e queda das PPP em Portugal”, Capítulo do livro “Parcerias Público Privadas, Experiências, Desafios e Propostas”, Edição LTC Rio de Janeiro

Livros nacionais

- 17 - Catalão e Sarmiento (2020), “Cost and time overruns in public investment projects: An exogenous determinants model, theory and practice”, Universidade Europeia/Almedina (Aguarda publicação)
- 16 - Sarmiento, Rodrigues & Marques (2020); “Matéria Coletável Comum Consolidada do Imposto sobre as Sociedades (MCCIS)”, Almedina (Aguarda publicação)
- 15 – Sarmiento & Matos (2020); “Manual Teórico-Prático de IVA – 2ª edição – Revista e atualizada”, Almedina
- 14 – Sarmiento et al. (2020), “Manual teórico-prático de IRC – 3ª edição – Revista e atualizada”, Almedina
- 13 - – Cruz & Sarmiento (2019), “Manual de Parcerias Público Privadas e Concessões – Edição Portugal”, Silabo
- 12 - Sarmiento (2019); “Manual Teórico-Prático de IVA”, Almedina
- 11 – Sarmiento (2019), “A Reforma das Finanças Públicas em Portugal”, IFSC – Cloudy morning.
- 10 – Sarmiento (2019), “O Imposto sobre Transações Financeiras – FTT”, Almedina
- 9 – Sarmiento et al. (2019), “Manual teórico-prático de IRC – 2ª edição”, Almedina
- 8 - Marques, Sarmiento & Marques (2018), “IRC- Problemas Atuais, Vol. I – 2ª edição”, Editora AAFDL
- 7 – Sarmiento, Nunes & Pinto (2018), “Manual teórico-prático de IRC”, Almedina.
- 6 – Marques, Sarmiento & Marques (2017), “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora AAFDL
- 5 – Sarmiento (2016) “Manual de Finanças Públicas e de Contas Nacionais no Setor das Administrações Públicas: O processo Europeu e o cálculo do défice e da dívida pública”, Fundação Económicas/Almedina.
- 4 – Sarmiento (2016), “A nova Lei de Enquadramento Orçamental”, Cadernos IDEFF, Almedina.
- 3 – Sarmiento & Nunes (2015) “Casos e exercícios de IRC”, Editora Encontro da Escrita
- 2 - Sarmiento & Marques (2014), “IVA – Problemas actuais”, Coimbra Editora
- 1 - Sarmiento (2013), Parcerias Público-Privadas, Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conferências e seminários académicos

Proceedings em Conferências Académicas:

- 25 – Barros et al. “Do Activist Shareholders Really Increase Firms’ Performance?”, PFM, 2020.
- 24 – Barros et al. “Does CEO turnover influence the dividend policy?”, “Corporate Governance: examining key challenges and perspectives”, Lisboa, 2020
- 23 – Barros et al., “Do shareholders activists influence manager’s decisions on firm’s dividend policy: a mixed-method study”, ACIEK/GIKA, Madrid, 2020
- 22 – Catalão, Cruz & Sarmiento, “Financing and structuring smart-infrastructure projects: the role of data and digitalization”, Navigating the Future of Management, Univ. Europeia, Lisboa, 2019
- 21 – Cruz & Sarmiento, “Maximizing the value for money of road projects through digitization”, Florence School of Regulation DIGEX 2019.
- 20 – Cruz & Sarmiento, ““Mobility as a Service” platforms”, 8th Conference on the Regulation of Infrastructures – Florence 2019.
- 19 – Barros, Matos & Sarmiento, “What firm’s characteristics drive the dividend policy? A mixed method study on the Euronext Stock Exchange”, GIKA 2019.
- 18– “A. S., Barros, V., & Sarmiento, J. M. (2019). Corporate social responsibility and limits for corporate tax avoidance. Corporate Governance: Search for the Advanced Practices, 27”.
- 17 – Gonçalves, Sarmiento & Rodrigues, “Sovereign debt and the new challenges for competitiveness”, EURAM 2019.
- 16 –Barros, Sarmiento & Santa-Marta, “Corporate Social Responsibility and Limits for Corporate Tax Avoidance”, International conference "Corporate Governance, Ownership and Control; Roma, 2019
- 15 - Chilumbo, Barros & Sarmiento, “Does Privatization affect Firm’s Capital Structure in Europe?, 3º Fórum CSG, 2018.
- 14 - Chilumbo, Barros & Sarmiento, “Does Privatization affect Firm’s Capital Structure in Europe?, PFM, 2018.
- 13 – Cruz & Sarmiento, “Maximizing the value for money of road projects through digitization”, 7th Conference on the Regulation of Infrastructures – Florence 2018
- 12 – Matos, Romão, Abaladas & Sarmiento, “The adoption of project management tools by NGOs: a mixed method perspective”, GIKA 2018 (Valencia)
- 11 – Chilumbo, Barros & Sarmiento, “Does Privatization affect Firm’s Capital Structure in Europe?, International conference "Corporate Governance, Ownership and Control; Roma, 2018
- 10 – Ahmad, Barros & Sarmiento, “The Determinants of Dividend Policy in Euronext 100”, International conference "Corporate Governance, Ownership and Control; Roma, 2018

- 9 – Viana, Sarmiento et al., “The impact of PPPs in Public Accounts”, XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, 2017
- 8 – “Reforming traditional PPP models to cope with the challenges of smart cities “; 6th Conference on the Regulation of Infrastructures – Florence 2017; Cruz & Sarmiento (*best paper award*)
- 7 – “Contractual incompleteness and Renegotiations of Public Private Partnerships: A Mix Methods Analyze”, GIKA 2017 (Lisbon)
- 6 – “Cutting Costs to the Bone: the Portuguese Experience in Renegotiating Public Private Partnerships after the Financial Crisis" 7th International Conference "Contracts, Procurement and Public- Private Arrangements" in Paris/2016; Reis & Sarmiento
- 5 – “Institutional “tetris” in infrastructure regulation: Harmonizing governance, regulation and policy-making in the transport sector”, 5th Conference on the Regulation of Infrastructures – Florence 2016; Cruz & Sarmiento
- 4 - Reis, Ribeiro & Sarmiento, “An assessment of water utilities efficiency using the Portuguese case”, 4th Conference on the Regulation of Infrastructures – Florence 2015.
- 3 – Reis, Ribeiro & Sarmiento, “An assessment of water utilities efficiency using the Portuguese case”, VI International Conference "Contracts, Procurement, and Public-Private Arrangements" - Paris, 2015.
- 2 - “Anatomy of a PPP: the Fertagus and Lusponete case-study”, Conferência “Global challenges in PPP: cross-sectoral and cross-disciplinary solutions?”, Antuerpia, novembro 2013
- 1 - “PPP in Portugal”; 4rd annual OECD symposium on public-private partnerships, Março 2011.

Membro de board científico de conferências académicas:

- 2 - Navigating the Future of Management, Univ. Europeia, 2020
- 1 - Navigating the Future of Management, Univ. Europeia, 2019

Seminários de investigação:

- 2 – Apresentação de um seminário de investigação na FGV, janeiro de 2020. Paper: “Does time overruns increases cost overruns in public projects?”
- 1- Apresentação de um seminário de investigação na Alliance Manchester Business School, fevereiro de 2019. Paper: “Public Private Partnerships renegotiations”.

Papers submetidos ou em R&R e working papers

Submetidos e em R&R:

11 – Barros et al., “Do shareholders activists influence manager’s decisions on firm’s dividend policy: a mixed-method study” (submetido ao *Journal of Business Research*)

10 – Viana et al., “The Impact of Public-Private Partnerships on Public Accounts: The Portuguese Roads Sector” (R&R no *Financial Accountability & Management*)

9 – Cruz & Sarmiento, ““Mobility as a Service” platforms” (submetido ao *Case Studies in Transport Policy*, ISI, C+)

8 – Curado et al., “Levels and dimensions of diversity in SMEs: Contributions for performance” (2º R&R no *Journal of Small Business Management*, B+)

7- Catalão, Cruz e Sarmiento, “The exogenous determinants of cost deviations and overruns in the UK transport projects”, (submetido ao *Transportation*, B+)

6 - Catalão, Cruz & Sarmiento, “Public Management and cost overruns in public projects”, (3º R&R – minor- *International Public Management Journal*, B+)

5 - Barros, Sarmiento & Sousa, “Market reaction and firm value in the award of highway concessions”, (submetido ao *Case Studies in Transport Policy*, ISI, C+)

4 - Catalão, Cruz & Sarmiento, “Does time overruns increases cost overruns in public projects?” (submetido ao *International Journal of Projects Management in Business*, B)

3 – Chilumbo, Barros & Sarmiento, “Does Privatization affect Firm’s Capital Structure in Europe? (submetido ao *The Global Business and Economics Review*, Scopus)

2 – Catalão, Cruz & Sarmiento, “Why does it take so long? The determinants of time overruns in public projects” (2º R&R *Journal of Infrastructure Systems*, B)

1 – Sarmiento & Renneboog “Renegotiating Public-Private Partnerships” (submetido ao *Journal of Business Research*, A)

Working papers:

5 - Miranda Sarmiento, J. J., & Renneboog, L. (2017). Renegotiating Public-Private Partnerships. (CentER Discussion Paper; Vol. 2017-014). Tilburg: CentER, Center for Economic Research.

4 - Sarmiento & Renneboog (2016), Renegotiating Public-Private Partnerships. European Corporate Governance Institute (ECGI) - Finance Working Paper No. 416/2016

3 - Sarmiento & Renneboog (2014), “Anatomy of Public-Private Partnerships: their creation, financing, and renegotiations”, CentER Discussion Paper Series No. 2014-017

- 2 - Sarmiento & Renneboog (2014), “Public-Private Partnerships: Risk Allocation and Value for Money (March 19, 2014). CentER Discussion Paper Series No. 2014-022
- 1 - Sarmiento & Renneboog (2014), “The Portuguese experience with Public-Private Partnerships”, CentER Discussion Paper Series No. 2014-005

Outras funções de investigação

Centros de investigação

- Membro e investigador do CSG/Advance, ISEG, desde 2007
- Membro e investigador do IPP – Institute of Public Policy (ISEG) desde 2016
- No IPP tem colaborado na elaboração do relatório do Budget Watch e faz parte do painel de académicos que avalia o OE (desde 2017).
- Membro e investigador do OPPP – Observatório para as PPP, Católica, desde 2011

Projetos académicos

- Coordenador do estudo da FFMS (Desde 2019): “Eficiência, produtividade e impacto regional dos sistemas de infraestruturas de transportes em Portugal”
- Investigador principal num projeto de investigação sobre “Public Governance 4.0 - a nova era econômica e a redefinição dos paradigmas de governança pública” da Faculdade de Direito de Lisboa e da Fundação Getúlio Vargas, com a coordenação do subtópico da “Digitalização e Finanças Públicas” (Desde 2019).

Outras funções

Associated Editor do journal Competition and Regulation in Network Industries

Membro do Conselho Editorial da Coimbra Business Review;

Membro do Conselho Editorial da Revista do Tribunal de Contas de Minas Gerais.

Guest editor do Special Issue "Sustainable Public-Private Partnerships for Future-Proof Efficient Assets", Sustainability (IF: 2.592)

Referee: Journal of Economic Surveys; European Journal of Operations Research; Public Administration; Transportation Research: Part A; Transport Reviews; Transport Policy; Utilities Policy; Cesifo Economic Studies; Journal of Air Transport Management; Construction Management and Economics; European Journal of Management Studies; Competition and Regulation in Network Industries; Public integrity; Built Environment Project and Asset Management; International Journal of Sustainable Research and Public Health; RPBG; Revista do TCMG; Coimbra Business Review; Revista CEPA.

Artigos em revistas Portuguesas ou Brasileiras

Publicações nas seguintes revistas académicas:

1. Ciência e Técnica Fiscal: 2 artigos
 2. Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal: 12 artigos
 3. Revista do Ministério Público: 4 artigos
 4. Revista do Tribunal de Contas: 2 artigos
 5. Revista Portuguesa de Contabilidade: 11 artigos
 6. Revista Julgar: 8 artigos
 7. Cadernos IVA: 3 artigos
 8. Revista de Regulação e Concorrência: 3 artigos
 9. Revista de Direito das Sociedades: 1 artigos
 10. Revista Brasileira de Infraestruturas: 1 artigo
 11. Rev. Bras. de Estudos da Função Pública: 1 artigo
 12. Revista Fundação Dom Cabral: 1 artigo
 13. Anuário da Ordem dos Economistas: 2 artigo
 14. Cadernos de Economia: 6 artigo
 15. Revista do CAAD: 1 artigo
 16. Revista de Contabilidade & Finanças: 14 artigos
 17. Revista do STI: 2 artigos
 18. Revista da OTOC/CC: 7 artigos
 19. Revista da APOTEC: 16 artigos
 20. Inforbanca: 1 artigo
 21. Revista Contabilidade & Empresas: 1 artigo
 22. Interface Administração Pública: 2 artigo
 23. Revista da OROC: 1 artigo
 24. Vida Económica: 1 artigo
 25. Revista Plano: 2 artigo
 26. Revista Fiscal: 1 artigo
 27. Jusnet (Wolters): 1 artigo
 28. Boletim do Fórum para a Competitividade: 4 artigos
- Outras publicações (capítulos de livros e working papers): 41 artigos

Total de 152 publicações

Parcerias Público Privadas (24 artigos):

24 – Cruz & Sarmiento (2018), “A fusão da Estradas de Portugal com a REFER: o caso da integração do operador rodoviário com o operador ferroviário.”, Revista de Regulação e Concorrência nº 35.

23 – Cruz & Sarmiento (2018), “O Custo do financiamento de projetos de autoestradas”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº28.

22 – Cruz & Sarmiento (2018), “Concorrência e Regulação na Privatização dos aeroportos num contexto de Finanças Públicas sob stress: uma análise das motivações do governo e dos investidores”, Revista de Regulação e Concorrência nº 33-34.

21 – Sarmiento & Renneboog (2018), “Os desvios e as derrapagens financeiras nas obras públicas em Portugal”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, setembro.

- 20 – Sarmiento & Renneboog (2017), “Anatomia de uma PPP: A sua criação, financiamento e renegociações”, Revista Julgar.
- 19 – Andrade & Sarmiento (2017), “Uma Análise Contratual à Renegociação das PPP e Concessões no setor das Águas em Portugal”; Revista de Regulação e Concorrência; nº29.
- 18 – Sarmiento (2017), “A utilização de Parcerias Público Privadas na Europa: A “tentação orçamental” dos Estados”, Estudos de Homenagem ao Dr. Silva Lopes, Fundação Económicas/Almedina.
- 17 – Sarmiento (2016), “As Parcerias Público Privadas e a alocação do risco: uma revisão teórica”, Revista Brasileira de Infraestruturas ano 5, nº10, julho-dezembro 2016.
- 16 – Sarmiento (2016), “Public Private Partnership’s models and renegotiation theory”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, outubro.
- 15 - Sarmiento & Beltrão (2015), “Benefícios-Sombra ou alocação do risco nas PPP? Uma análise à posição do Tribunal de Contas”, Revista do Tribunal de Contas 2015.
- 14 – Sarmiento & Vieira (2015); “A performance financeira e operacional das PPPs”, Revista de Contabilidade & Finanças nº 121.
- 13 – Reis & Sarmiento (2015), “Parcerias Público Privadas: vantagens e desvantagens e lições da experiência Portuguesa para o Brasil”, Revista Fundação Dom Cabral, Brasil.
- 12 - Sarmiento (2015), “As Parcerias Público Privadas e as Finanças Públicas em Portugal: uma retrospectiva dos últimos 20 anos”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, março 2015.
- 11 - Sarmiento (2014), “O futuro do investimento público em Portugal e as Parcerias Público-Privadas: por favor, “não deitem o bebé fora com a água”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, Junho 2014.
- 10 - Sarmiento (2014): “A contabilização para o setor público das Parcerias Público Privadas à luz das IPSAS: O caso Português”, Revista de Contabilidade & Finanças nº 118, Julho-Setembro 2014
- 9 - Sarmiento (2013), "As Parcerias Público Privadas e seu enquadramento no Orçamento do Estado", Revista do Ministério Público nº 136.
- 8 - Sarmiento (2013), “Um overview sobre project finance”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº 11
- 7 – Sarmiento (2012), “Reequilíbrios financeiros: O caso da Lusponete”; OPPP, Dezembro.
- 6 - Sarmiento (2012) “Reequilíbrios financeiros: O caso da Fertagus”, OPPP, Junho.
- 5 - Sarmiento (2012), “Reequilíbrios financeiros: capítulo introdutório”, OPPP, Junho.
- 4 - Sarmiento (2012), “Renegociação das Parcerias Público Privadas uma abordagem económica”, Revista do Tribunal de Contas nº 57
- 3 – Sarmiento (2011), “PPP in Portugal”, PPP Journal, Junho.
- 2 - Sarmiento (2011): “As PPP e as IPSAS”, Revista da OTOC, Novembro.
- 1 - Sarmiento (2011): “As PPP e as regras do Eurostat”, Revista da OTOC nº 137.

Fiscalidade, Contabilidade e Finanças (87 artigos):

Impostos sobre o Rendimento e Património

- 41 – Sarmiento (2020), “Uma reflexão sobre a dedução de prejuízos e a caducidade do direito de liquidação em IRC”, Revista do CAAD
- 40 – Sarmiento (2019), “A dedutibilidade dos custos de financiamento no IRC”, Revista de Direito Fiscal e Finanças Públicas
- 39 – Sarmiento (2019), “Apetite pela dívida e a dedutibilidade dos custos de financiamento no IRC”, cadernos do CEJ
- 38 – Sarmiento (2018), “Breves notas sobre o IRPC de Moçambique”, Revista APOTEC, Setembro.
- 37 – Rodrigues & Sarmiento (2018), “MCCIS: Um case-study”, Revista APOTEC Jan/Fev.
- 36 – Rodrigues & Sarmiento (2018), “Comparação da MCCIS e do regime Norte-Americano”, Revista de Contabilidade e Finanças
- 35 – Rodrigues & Sarmiento (2018), “Comparação da MCCIS e do RETGS”, Revista Julgar.
- 34 – Sarmiento & Anacleto (2017), “As taxas do Imposto de Sociedades na Europa e o efeito na competitividade”, Revista de Contabilidade e Finanças nº 128, janeiro-março.
- 33 – Sarmiento (2017), “Breves notas sobre o IRPC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas de Cabo Verde”, Revista Portuguesa de Contabilidade” nº26
- 32 – Sarmiento & Marques (2017); “Reporte de Prejuízos”; Jusnet Wolters
- 31 – Sarmiento et al. (2017), “Facturas falsas em IRC: Simulação, concurso de crimes e métodos indirectos”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 30 – Sarmiento et al. (2017), “A instabilidade do sistema fiscal: O caso do IRC”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 29 – Sarmiento et al. (2017), “Os pagamentos especiais por conta no Grupo de Sociedades”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 28 – Sarmiento et al. (2017), “O IRC nas estatísticas das declarações de 2015”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 27 – Sarmiento et al. (2017), “Evolução tributação sociedades na União Europeia 1998-2014”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 26 – Sarmiento et al. (2017), “A prova do preço efetivo na transmissão de imóveis”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 25 – Sarmiento et al. (2017), “A liquidação oficiosa de IRC e a determinação da matéria colectável”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 24 – Sarmiento et al. (2017), “Regime fiscal especial aplicável aos ativos por impostos diferidos”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL

- 23 – Sarmiento et al. (2017), “Paraísos fiscais: Estarão fora de moda?”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 22 – Sarmiento et al. (2017), “Revisão oficiosa da autoliquidação de IRC”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 21 – Sarmiento et al. (2017), “A impugnação judicial em caso de autoliquidação de IRC”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 20 – Sarmiento et al. (2017), “A caducidade do direito de liquidação e a prescrição das dívidas em sede de IRC”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 19 – Sarmiento et al. (2017), “O reporte de prejuízos em sede de IRC”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 18 – Sarmiento et al. (2017), “A (in)dedutibilidade da tributação autónoma à luz da Reforma do IRC”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 17 – Sarmiento et al. (2017), “A dedutibilidade dos gastos e o ónus da prova”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 16 – Sarmiento et al. (2017), “As alterações em sede de IRC para 2017”, “IRC- Problemas Atuais, Vol. I”, Editora FDL
- 15 – Marques & Sarmiento (2016), “O caso Afinsa e o futuro da auditoria na Europa”, Revista da OROC, out-dez.
- 14 – Marques & Sarmiento (2016), “Fusão inversa e business purpose: As “razões económicas válidas”, Ciência e Técnica Fiscal.
- 13 – Marques & Sarmiento (2016), “Realizações de utilidade social: Por uma Economia de rosto humano”, Revista da Ordem dos Economistas, outubro.
- 12- Rodrigues & Sarmiento (2016), “Uma abordagem teórica à Matéria Coletável Comum Consolidada do Imposto sobre as Sociedades”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº22.
- 11 – Marques & Sarmiento (2016), “O Princípio Constitucional da Tributação das Empresas segundo o Rendimento Real: Do Mito à Realidade”, Revista APOTEC maio-junho.
- 10 – Sarmiento (2016), “O reporte de prejuízos em sede de IRC: o que muda com o OE/2016?”, Revista APOTEC março-abril.
- 9 - Sarmiento (2015), “O Imposto de Selo e o novo regime do arrendamento”, Revista Fiscal.
- 8 – Sarmiento (2015), “A competitividade fiscal: a utilização dos Preços de Transferência como vantagem na atracção de Investimento Direto Estrangeiro”, Revista Plano nº3.
- 7 – Sarmiento (2015), “Breves notas sobre o novo Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas”, Revista Contabilidade & Empresas setembro.
- 6- Sarmiento (2015): “O regime fiscal especial aplicável aos ativos por impostos diferidos”, Revista APOTEC junho.
- 5 - Sarmiento (2014): “O novo código fiscal de investimento”, Revista APOTEC dezembro 2014.
- 4 - Sarmiento (2013): “As obrigações fiscais em sede de IR e IVA nos países da zona Euro”, Revista APOTEC, Dezembro 2013.

3 - Sarmiento & Marques (2013), “As Parcerias Público Privadas, Uma questão de tributação extraordinária”, Revista do Ministério Público nº 134.

2 - Sarmiento & Cardoso (2013), “A evolução da tributação das sociedades na União Europeia no período 1998-2009”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº 9

1 - Sarmiento & Querido (2012): “A Tributação dos para-quadras dourados”; Revista APOTEC, Setembro 2012

Imposto sobre o Valor Acrescentado e IEC:

19 – Sarmiento & Santos (2018), “A evolução da receita dos IEC na União Europeia”, Revista de Contabilidade e Finanças nº 132-133.

18 – Sarmiento (2018), “Os Determinantes das Receitas do Imposto sobre o Valor Acrescentado na União Europeia”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, Junho 2018.

17 – Sarmiento & Silva (2017), “Os determinantes da Receita Fiscal do IVA em Portugal”, Cadernos IVA 2017, Almedina.

16 – Sarmiento, Oliveira & Alvarez (2017), “O impacto das taxas do IVA na eficiência do imposto nos países da União Europeia: Uma análise para o período 1998 a 2012, Ciência e Técnica Fiscal nº 436.

15 – Vasques, Sarmiento et al. (2016), “Imposto sobre o tabaco: análise jurídica e económica”, Centro de Estudos da Faculdade de Direito da UCP.

14 – Sarmiento (2016), “A descida do IVA na restauração: análise à proposta do OE/2016”, Revista APOTEC julho-agosto.

13 – Sarmiento (2016), “A crise financeira e económica 2008-2014 e a resposta fiscal em sede de IVA”, Cadernos IVA 2016.

12 – Marques & Sarmiento (2015), “O recebimento do IVA e o crime de abuso de confiança fiscal”, Revista Julgar Junho 2015.

11 – Sarmiento & Alvarez (2015), “A evolução das taxas e da receita do IVA na União Europeia no período de 1998 a 2014”, Cadernos IVA 2015.

10 – Sarmiento & Marques (2014), " Facturas falsas em IVA", IVA problemas atuais, Coimbra Editora

9 – Sarmiento & Marques (2014), " As obrigações do Administrador da Insolvência em IVA", IVA problemas atuais, Coimbra Editora

8 – Sarmiento & Marques (2014), " O IVA em execução fiscal", IVA problemas atuais, Coimbra Editora

7 – Sarmiento & Marques (2014), " Caducidade em sede de IVA – O direito à liquidação e o direito à dedução", IVA problemas atuais, Coimbra Editora

6 – Sarmiento & Marques (2014), " O novo regime dos bens em circulação e os documentos de transporte", IVA problemas atuais, Coimbra Editora

- 5 – Sarmiento & Marques (2014), " A e-factura – o novo regime em sede de IVA", IVA problemas atuais, Coimbra Editora
- 4 – Sarmiento & Marques (2014), " O Memorando da Troika em sede de IVA", IVA problemas atuais, Coimbra Editora
- 3 – Sarmiento & Marques (2014), " O IVA no Orçamento de Estado de 2014 e na execução orçamental de 2013", IVA problemas atuais, Coimbra Editora
- 2 - Sarmiento & Santos (2013), "A fraude carrossel em sede de IVA – conceitos e contexto europeu", Revista do Ministério Público, nº 133.
- 1 - Sarmiento (2010): "O IVA no Sector Público", Revista da OTOC nº 123, de Junho de 2010.

Sistema Fiscal

- 18 - Sarmiento (2020), "As alterações fiscais no Orçamento do Estado para 2020 em sede de IRC e IVA", Revista APOTEC, março-abril
- 17 – Sarmiento (2020), "O futuro verde dos impostos", Cadernos de Economia
- 16 – Sarmiento (2019), "As alterações fiscais no Orçamento do Estado para 2019", Revista APOTEC, janeiro-fevereiro
- 15 – Sarmiento (2018), "As alterações fiscais no Orçamento do Estado para 2018", Revista APOTEC, dezembro
- 14 – Sarmiento (2017), "A crise e a resposta orçamental e fiscal", Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, Abril 2018.
- 13 - Sarmiento et al. (2016), "A (extra)fiscalidade no banco dos réus: Uma perspetiva financeira e jurídica em ordem ao crescimento sustentável", Revista Portuguesa de Contabilidade nº24.
- 12 – Sarmiento (2017), "Os Efeitos da Crise Financeira, da Crise da Dívida Soberana e da Crise Económica no Sistema Fiscal", Catolica Talks
- 11- Sarmiento & Duarte (2016), "As alterações legislativas e a instabilidade fiscal em sede de IVA", Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, Dezembro.
- 10 – Sarmiento & Duarte (2016), "Os determinantes da instabilidade do sistema fiscal: uma retrospectiva entre 1989 e 2014", Revista de Contabilidade & Finanças nº 126.
- 9 – Sarmiento (2016), "A instabilidade fiscal em sede de IRS, IRC e IVA: 1989-2014", Revista Julgar
- 8 - Marques & Sarmiento (2016), "As entidades de interesse público e as novas regras de supervisão de auditoria", Revista de Direito das Sociedades, nº3.
- 7 – Marques & Sarmiento (2016), "Uma proposta de revisão do sigilo bancário: As manifestações de fortuna", Revista da OCC novembro.
- 6 – Sarmiento & Duarte (2015), "A Instabilidade do sistema fiscal Português: uma retrospectiva entre 1989 e 2014", Revista Julgar, dezembro.
- 5 – Sarmiento (2015), "O novo estatuto dos TOCs", Vida Económica, setembro.

4 – Marques & Sarmiento (2015), “A discriminação positiva dos contribuintes cumpridores à luz do OE/2015”, Revista OTOC julho.

3 – Sarmiento (2015), “A Administração Tributária e a utilização de serviços eletrónicos: a situação a nível Europeu”, Revista do STI.

2 – Sarmiento (2015), “Recensão ao livro Inspeção Tributária”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, julho.

1 - Sarmiento & Gomes (2014), “Uma crítica ao Índice de Frank e de Bird: Uma análise à carga e o esforço fiscal em Portugal entre 1974 e 2011”, Revista do STI novembro de 2014.

Fiscalidade Internacional:

9 – Sarmiento & Correia (2018), “A introdução de um Financial Transaction Tax (Imposto sobre as Operações Financeiras) na União Europeia”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal Setembro

8 – Marques & Sarmiento (2017), “Offshores: Dinheiro, verdades e mentiras”; Revista Julgar

7 – Marques & Sarmiento (2016), “Panama Papers e o sigilo fiscal na União Europeia”, Revista da OCC julho.

6 – Marques & Sarmiento (2016), “Brexit: O regresso a uma Economia menos transparente?”, Anuário da Ordem dos Economistas.

5 – Sarmiento (2014), “Os acordos multilaterais de fiscalidade: Como podem ser uteis aos países Lusófonos”, Revista Plano nº2.

4 - Sarmiento (2014): “Imposto sobre operações financeiras: uma visão global”, Revista de Contabilidade & Finanças nº 119, Outubro-Dezembro 2014.

3 - Sarmiento (2014): “A introdução de um imposto sobre as operações financeiras: análise da proposta da Comissão Europeia”, Revista OTOC novembro de 2014

2 - Sarmiento (2014), “A introdução de uma taxa sobre operações financeiras em Itália”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº 14.

1 - Sarmiento & Dinis (2012), “A Zona Franca da Madeira é um offshore?”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº 6.

Finanças Públicas (41 artigos):

41 – Sarmiento (2020), “As perspetivas económicas e orçamentais da Covid-19”, Cadernos de Economia, junho

40 - Vicente et al. (2020), “Budget Watch OE/2020”, Institute for Public Policy

39 – Sarmiento (2019), “2020: Perspetivas orçamentais”, cadernos de Economia dezembro

38 – Vicente et al. (2018), “Budget Watch OE/2019”, Institute for Public Policy

- 37 – Sarmiento (2018), “Demografia, envelhecimento e o futuro das Finanças Públicas em Portugal”, Cadernos de Economia, março.
- 36 – Sarmiento (2018), “Como se calcula o défice em Contas Nacionais”, Ensaio ECO.
- 35 – Sarmiento (2018), “A reforma da UEM e o Conselho Europeu de 28-29 junho”, Boletim do Fórum para a Competitividade, Junho.
- 34 – Sarmiento (2018), “A Reforma das Finanças Públicas em Portugal nos próximos 10 anos”, Instituto Sá Carneiro
- 33 - Sarmiento (2018), “A supervisão orçamental Europeia: Como a Comissão Europeia estabelece um cenário de políticas invariantes (“no policy change”)”, Revista de Contabilidade e Finanças nº 130/131
- 32 – Sarmiento (2018), “O Pacto de Estabilidade e Crescimento e a supervisão orçamental: o que são as medidas “one-off”?”, Revista de Contabilidade e Finanças nº 132
- 31 – Vicente et al. (2017), “Budget Watch OE/2018”, Institute for Public Policy
- 30 – Sarmiento (2017), “O Programa de Estabilidade 2017-2021”, Boletim do Fórum para a Competitividade, Abril.
- 29 – Sarmiento (2017), “O Procedimento dos Défices Excessivos de 2016”, Boletim do Fórum para a Competitividade, Março.
- 28 – Sarmiento et al. (2017), “Policy Paper Que caminhos para a dívida pública Portuguesa”, Plataforma para o Crescimento Sustentável.
- 27 – Sarmiento (2017), “O Quadro Orçamental Público Plurianual”, Revista APOTEC, Julho-Agosto.
- 26 – Sarmiento (2017), “A Orçamentação por Programas e o novo paradigma da Contabilidade Pública no SNC-AP”, Revista APOTEC Abril.
- 25 – Sarmiento (2017), “Estratégias para uma Administração Pública mais eficaz”, Acta da II conferência de Bioética, Funchal, março.
- 24- Sarmiento (2017), “Ensaio: Os riscos Económicos e Financeiros de 2017”, Boletim do Fórum para a Competitividade, Fevereiro.
- 23 – Moreira Rato & Sarmiento (2016), “Os desafios e as restrições financeiras e orçamentais de Portugal”, ECO Economia Online, dezembro
- 22 - Sarmiento (2016), “Performance Budgeting Pitfalls: The Portuguese Experience – How the Structure Was Designed and What Results were Achieved”, Rev. Bras. de Estudos da Função Pública, setembro-dezembro.
- 21 – Marques & Sarmiento (2016), “A Conta Geral do Estado de 2014: A Administração Central e as reservas do Tribunal de Contas”, Revista Julgar
- 20 - Sarmiento & Marques (2016), “As alterações orçamentais no atual panorama das Finanças Públicas”, Revista do Ministério Público nº 147.
- 19 – Sarmiento & Marques (2016), “As Finanças Públicas e as alterações ao Orçamento do Estado (2001-2015)”, Revista de Contabilidade e Finanças nº 127, dezembro.

- 18 – Sarmiento & Marques (2016), “Constituição, Finanças Públicas e União Económica e Monetária: Uma relação triangular (im)possível?”, Revista de Contabilidade & Finanças, nº125.
- 17 – Sarmiento (2015), “O Procedimento de Desequilíbrios Macroeconómicos (“Macroeconomic Imbalance Procedure”)), Revista de Contabilidade & Finanças nº 123.
- 16 – Sarmiento (2015), “O Pacto de Estabilidade e Crescimento e as novas regras: até onde vai a flexibilidade orçamental?”, Revista de Contabilidade & Finanças nº 123.
- 15 – Sarmiento (2015), “O Orçamento do Estado de 2016 e o regime duodecimal”, Revista APOTEC Outubro.
- 14 – Sarmiento (2015), “A reforma da Lei de Enquadramento Orçamental”, Revista Julgar, Setembro de 2015.
- 13 – Sarmiento (2015), “O Setor Público Administrativo nas Contas Nacionais”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº 20.
- 12 – Sarmiento (2015), “O que são as Contas Nacionais e o Sistema Europeu de Contas?”, Revista de Contabilidade & Finanças nº 122.
- 11 – Sarmiento (2015), “O Tratado Orçamental, Semestre Europeu, “Two-pack e “Six-pack”: a arquitetura orçamental na União Europeia”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal.
- 10 – Sarmiento (2015), “Breves notas sobre o Procedimento dos Défices Excessivos”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº18.
- 9 – Sarmiento (2015), “As ajudas de Estado ao setor financeiro: uma retrospectiva 2008-2014”, Revista Inforbanca nº 105.
- 8 – Sarmiento (2015), “O crescimento económico medido pelo PIB per capita entre 1996 e 2014: uma análise aos EUA, zona Euro e Japão.” Anuário do Economista, Ordem dos Economistas.
- 7 - Sarmiento (2014), “Do SEC 95 ao SEC 2010: O que muda na contabilidade nacional no Setor Público Administrativo?”, Revista Portuguesa de Contabilidade nº 16.
- 6 - Sarmiento (2014), “Ajustamento económico e consolidação orçamental - Portugal vs Irlanda: Somos assim tão diferentes?”, Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal, Maio 2014.
- 5 - Sarmiento (2012): “A contabilização em sede de POCP da cedência de activos por parte das entidades públicas”, revista APOTEC, Novembro 2012.
- 4 - Sarmiento (2010): “As recentes evoluções internacionais da Contabilidade Pública”, Interface, Administração Pública Junho de 2010.
- 3 - Sarmiento et al (2009): “Gerir o fluxo de pessoas e capital na Administração Pública – A perspectiva da Orçamentação por Programas “, Revista Interface, Administração Pública Maio de 2009.
- 2 - Sarmiento et al (2009): “A Orçamentação por Programas e o seu contributo para a Cooperação Portuguesa”, “, Revista Cooperação de Julho de 2009, IPAD/MNE.
- 1 – Rangel, Sarmiento & Mano (2009), Guião da Orçamentação por Programas: Para uma gestão informada do desempenho (Edição do Ministério das Finanças)

Orientações de trabalhos académicos

ISEG:

Orientação de teses de Doutoramento:

- Pedro Galego, “Transfer Prices”, Doutoramento em Gestão (TBA)

Orientações de Teses de Mestrado:

| Nº | Título da Tese | Aluno | Mestrado | Ano | Nota |
|----|---|------------------|----------------------|------|------|
| 1 | Como funciona a fraude carrossel em sede de IVA - metodologia e impacto em Portugal e na UE | Tiago Santos | Ciências Empresarias | 2011 | 16 |
| 2 | A Zona Franca da Madeira é um off-shore? | Edmundo Dinis | Ciências Empresarias | 2011 | 13 |
| 3 | A tributação dos para-quadras dourados e outros bónus de gestão | Desiree Querido | Ciências Empresarias | 2011 | 15 |
| 4 | What discount rates should the public sector use in PPP | Nuno Durão | Ciências Empresarias | 2011 | 13 |
| 5 | An overview of Project Finance and the Portuguese experience on PPP | Joana Caldeira | Ciências Empresarias | 2011 | 15 |
| 6 | Deferred Taxes in IAS | Inês Miguel | Ciências Empresarias | 2011 | 16 |
| 7 | O impacto da Fiscalidade na estrutura e opções de financiamento das empresas | João Sá Martins | Ciências Empresarias | 2011 | 16 |
| 8 | O desvio de custos e tempos nas empreitadas de obras públicas | Sara Costa | Ciências Empresarias | 2012 | 15 |
| 9 | A tributação das sociedades na EU | Bernardo Cardoso | Ciências Empresarias | 2012 | 15 |
| 10 | Tax evasion and fraud: recent developments in Portugal | Nuno Florindo | Ciências Empresarias | 2012 | 16 |
| 11 | O regime Fiscal das SGPS | Sara Morais | CFFE | 2012 | 14 |
| 12 | A fiscalidade e a reestruturação de negócios – Preços Transferência | Tiago Ramos | CFFE | 2012 | 12 |
| 13 | Measuring VfM in PPPs: A review of the Public Sector Comparator | Ruben Paixão | CFFE | 2012 | 16 |
| 14 | The tension between transfer pricing and customs valuation | Duarte Reis | CFFE | 2012 | 16 |
| 15 | Valuating Risks in PPP | Mário Fernandes | Finanças | 201 | 17 |

| | | | | | |
|----|--|-------------------|----------------------|------|----|
| 16 | A Performance financeira e contabilística das PPPs: O caso das SCUTS 2003-2009 | Carla Vieira | Finanças | 2012 | 14 |
| 17 | The Case of EP Road Sub-concessions | Patrícia Silva | Finanças | 2012 | 16 |
| 18 | A renegociação de PPP: o caso Português | Vera Curado | Ciências Empresarias | 2013 | 16 |
| 19 | A evolução da carga e do esforço fiscal em Portugal | Carolina Gomes | Ciências Empresarias | 2013 | 14 |
| 20 | Modelos PPPs na Saúde | Ana Rita Braga | Ciências Empresarias | 2013 | 15 |
| 21 | A eficiência do sector público nas obras públicas | Cláudia Correia | Ciências Empresarias | 2013 | 15 |
| 22 | A VaR analyse on the public debt | Liliana Miroto | Ms Finance | 2013 | 15 |
| 23 | A Black-Sholes model on PPPs | David Costa | Ms Finance | 2013 | 16 |
| 24 | Shadow benefits in PPPs | Francisca Beltrão | Ms Finance | 2013 | 15 |
| 25 | O período de concessão nas PPPs | Mónica Marques | Finanças | 2013 | 17 |
| 26 | PPP dividend policy | Telma Domingos | Finanças | 2013 | 14 |
| 27 | As condições financiamento das PPPs | Marisa Ribeiro | Finanças | 2014 | 13 |
| 28 | Evolução e eficiência do IVA na UE | Sónia Alvarez | Finanças | 2014 | 15 |
| 29 | A introdução de um imposto sobre o Carbono | Elisa Bastos | Ciências Empresarias | 2014 | 17 |
| 30 | O Sistema Fiscal Angolano na perspetiva de um Investimento Português | Adalberto Amaral | Ciências Empresarias | 2015 | 14 |
| 31 | A instabilidade do sistema fiscal Português | Inês Duarte | CFFE | 2015 | 15 |
| 32 | PPP concessions and firm value | João Sousa | Ms Finance | 2015 | 17 |
| 33 | Determinants of bank loans defaults | Susana Moreira | Ms Finance | 2015 | 13 |
| 34 | PPP and CAPM | Miguel Oliveira | Ms Finance | 2015 | 17 |
| 35 | Tax effects on FDI | André Pereira | Ms Finance | 2015 | 16 |
| 36 | Capital structure and taxation | Ana Margarida | Ms Finance | 2015 | 18 |
| 37 | Determinants of credit default in Portuguese companies | Hugo Santos | Ms Finance | 2015 | 15 |
| 38 | The introduction of FTT in Italy | Marco Gullo | Ms Finance | 2016 | 15 |
| 39 | Determinants of VAT revenue in Portugal | Carmen Silva | Ms Finance | 2016 | 19 |
| 40 | DTA in the Portuguese banking system | José Jesus | Ms Finance | 2016 | 16 |

| | | | | | |
|----|--|------------------|---|------|-----|
| 41 | A renegociação das PPP no setor das águas | Isabel Andrade | Mestrado de Economia e Políticas Públicas | 2016 | 17 |
| 42 | The effects of introducing CCCTB in Portugal | Antonio Silva | Ms Finance | 2016 | 14 |
| 43 | O Caso de estudo do MST | AntónioGoes | Ciências Empresarias | 2016 | 17 |
| 44 | Análise da experiência Portuguesa de arbitragem tributária | Carla Guiomar | CFFE | 2016 | 14 |
| 45 | The introduction of an FTT in Europe | Bernardo Correia | Ms Finance | 2017 | 16 |
| 46 | Dividend payout | Nadia Ahmed | MS Finance | 2017 | 17 |
| 47 | Os IEC na UE entre 1998 e 2014 | Sara Santos | Ciências Empresarias | 2017 | 15 |
| 48 | IRC e competitividade na UE | Nay Anaclet | CFFE | 2017 | 15 |
| 49 | A importância das instituições na utilização de PPP | Raquel Costa | Ciências Empresarias | 2017 | 17 |
| 50 | Tax Revenues in Africa | O. Arywayo | Ms Finance | 2018 | 17 |
| 51 | Determinants of Income Tax revenue in Portugal | Olga Pedroso | Ms Finance | 2019 | TBA |
| 52 | Machine Learning in Finance | Inês Marques | Ms Finance | 2019 | 13 |
| 53 | Real Estate Tax Revenues in Portugal | J.Moimenta | Ms Finance | 2019 | 15 |
| 54 | The market reaction on firm values of the fiscal indicators disclosure in the Eurozone | Joana Peleias | Ms Finance | 2019 | 14 |
| 55 | Excise Tax Revenues in Portugal | F.G.Silva | Ms Finance | 2019 | 14 |
| 56 | Sovereign debt crisis impacts on EU banks and capital ratios | Vanessa Toscano | Ms Finance | 2019 | 18 |
| 57 | Arbitragem Tributária em Portugal | Rita Vasconcelos | Ciências Empresarias | 2019 | 17 |
| 58 | Os encargos das PPPs em Portugal | Bruno rocha | Ciências Empresarias | 2019 | 16 |
| 59 | Carga e Esforço fiscal na UE | J. Almeida | Ciências Empresarias | 2019 | 18 |
| 60 | Preços imobiliário em Portugal e Europa | Luís Minas | Ciências Empresarias | 2019 | 14 |
| 61 | A eficiência das PPP nos hospitais | Diogo Silva | Ciências Empresarias | 2019 | 18 |
| 62 | Os benefícios fiscais em Portugal | D. Saraiva | Ciências Empresarias | 2020 | TBA |
| 63 | Análise da receita fiscal de IRS em PT | Sara Infante | CFFE | 2020 | TBA |
| 64 | Corporate Tax Revenues in Portugal | R.Ramos | Ms Finance | 2020 | TBA |
| 65 | A eficiência do IVA | Alexandra Adão | MEPP | 2020 | TBA |

| | | | | | |
|----|--|----------------|------------|------|-----|
| 66 | Debt and Taxes in Portuguese companies | Cátia Raimundo | Ms Finance | 2020 | TBA |
| 67 | Netherlands Tax strategy and their impacts | Kelly Riquelme | Ms Finance | 2020 | TBA |

Católica Lisbon School of Business and Economics

Coorientação (com o Prof. Doutor Ricardo Reis):

| Nº | Nome Tese | Aluno | Nota |
|--------------------|---|----------------------|------|
| 1st Workshop: 2012 | | | |
| 1 | High-level corporate political connections and firm's value – evidence from Portugal | Inês Cabo | 17 |
| 2 | Risks in the PPP Health sector | Wafa Arif | 17 |
| 3 | Demand Risks in PPP | Francisco Costa | 16 |
| 4 | Analyze specific risks related to current renegotiations and financial rescue processes | Marine Santos | 16 |
| 5 | PPP and the use of Real Options to value risks | Catarina Silva | 17 |
| 6 | Lusoponte: A Case-Study of renegotiation | Eduardo Cruz | 14 |
| 7 | Risk allocation and Valuation in PPP SCUTS | Elsa Camuamba | 15 |
| 8 | AEA: A Case-Study of renegotiation | Luís Pina | 16 |
| 2nd Workshop: 2013 | | | |
| 9 | Loures hospital efficiency | Catarina Calha | 18 |
| 10 | Game theory in PPPs | Gregory Kennedy | 15 |
| 11 | Cascais hospital risks using Real Options | Marta Martinho | 16 |
| 3rd Workshop: 2014 | | | |
| 12 | PPPs and growth: an economic approach to the impact of PPPs | Joana Reis | 15 |
| 13 | OECD principles of good governance in PPPs | Piedade Anunciação | 16 |
| 14 | The discount rates on PPPs | Alexandre Santos | 17 |
| 15 | Forfeiting: An Alternative Financing Model to Project Finance for PPPs? | Julia Burse | 16 |
| 4th Workshop: 2015 | | | |
| 16 | Hidden public debt in EU | Alexei Panyushkin | 14 |
| 17 | Social Impact Bonds | Gerwin Fels | 17 |
| 18 | Flexible contracts in PPPs | Felix Kopp | 15 |
| 19 | The case-study of Braga municipality PPP | Hugo Pires | 14 |
| 20 | The case-study of Brazil hospital PPP | Jorge Rosas | 16 |
| 21 | PPPs in Colombia: a Cost Benefit Analyse | Esteban Arango | 16 |
| 22 | PPPs in Colombia: Financial models | Maria Grazia | 16 |
| 23 | PPPs na Saúde | Ricardo Neves | 15 |
| 24 | PPP performance in water sector | João Gonçalo Ribeiro | 16 |

Universidade Europeia

Francisco Catalão, “Cost and time overruns in public investment projects: An exogenous determinants model, theory and practice” (aprovado por unanimidade e louvor em julho de 2019).

Fernanda Mendes, “Public procurement in Portugal” (aprovado por unanimidade em novembro de 2018).

Participação em júris académicos

Doutoramento:

3 – Inês Domingos, 2020, “Economic Freedom in the European Union Dissertation Project for the Doctoral programme in Political Science and International Relations”, IEP, Universidade Católica.

2 – Augusto Melo, 2019, “Composição de uma carteira ótima no mercado de capitais – estudo aplicado ao mercado em Portugal”, Doutoramento em Gestão, Universidade Europeia

1 – Fernando Alves, 2018, “Qualidade das contas públicas: identidades básicas e consistência interna”, Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada - ISCTE

Mestrado:

40 - Paula Ferreira Quintella, “Inovação em Parcerias Público-Privadas”, Mestrado de Economia e Finanças, FGV- EPGE, Rio de Janeiro.

39 – Joana Sobral, 2020, “A Responsabilidade das Plataformas Digitais pela Entrega do IVA devido: a Solução para o Problema da Fraude?”, Mestrado Direito Católica.

38 – Hélio Nzage, 2020, “O exercício do direito à dedução do IVA suportado pelas Sociedades Investidoras petrolíferas - Uma análise ao regime do Imposto sobre o Valor Acrescentado no sector petrolífero angolano.”, Mestrado Direito Católica.

37 – Raquel Alves, 2020, “Proposta de Diretiva relativa ao sistema comum de imposto sobre os serviços digitais aplicável às receitas da prestação de determinados serviços digitais - análise das problemáticas suscitadas”, Mestrado Direito Católica.

36 - Rodrigo Otávio de Faria Suprani, “Opções Reais em Decisões Estratégicas: Análise de uma Termelétrica “Reservoir to Wire” sob a Regulação brasileira vigente”t, Mestrado de Economia e Finanças, FGV- EPGE, Rio de Janeiro.

35 – Bernardo Gonçalves, 2019, “Equity Research: Goodyear Tyre and Rubber Co”, Master in Finance, ISEG

34 – Miguel Lopes, 2019, “Equity Research: Continental AG” Master in Finance, ISEG

33 – Tomás Costa, 2019, “Os impostos e a escolha do meio de transporte na União Europeia”, Mestrado de CFFE, ISEG

32 – André Santa marta, 2018, “Corporate Social Responsibility and Limits for Corporate Tax Avoidance”, Master in Finance, ISEG.

- 31 – Ana Fernandes, 2018, “O RETGS como base para um regime de Grupos de IVA”, Mestrado Direito Católica.
- 30 – Marta Geraldès, 2018, ““Diferenças Cambiais no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas”, Mestrado Direito Católica.
- 29 – Margarida Perdigão, 2018, ““O tratamento preferencial da dívida em sede do IRC – possíveis soluções e análise comparativa do regime português”, Mestrado Direito Católica.
- 28 – Susana Coito, 2018, ““Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades”, Mestrado Direito Católica
- 27 – Cátia Ascenso, 2018, “Preços de transferência e métodos formuláicos: uma análise comparativa”, Mestrado Direito Católica
- 26 – Ricardo Ferreira, “Equity Research: Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD”, Master in Finance, ISEG.
- 25 – Rita Maia, 2017, “Preços de transferência nos bens intangíveis e o seu impacto nos resultados apurados para o efeito da tributação”, Mestrado Direito Católica
- 24 – Ana Oliveira, 2018, “CCCTB: Um instrumento anti-abuso”, Mestrado Direito Católica
- 23 – Catarina Fernandes, 2018, “A Regra Geral Anti-Abuso da Directiva Anti-Elisão Fiscal e a posição do Tribunal de Justiça da UE em matéria de Abuso”, Mestrado Direito Católica
- 22 – Rita Abreu, 2018, “Hybrid mismatch arrangements na Diretiva (UE) 2016/1164: Desafios para o legislador português”, Mestrado Direito Católica
- 21 – Joana Silva, 2017, “A Nova Cláusula Anti-Abuso da Directiva Mães-Afilhadas e o Planeamento Fiscal”, Mestrado Direito Católica
- 20 - Décio Chilumbo, 2017, “Industry Specificities and Debt after Privatization: Evidence from European Firms”, Master in Finance, ISEG.
- 19 – Filipa Relvas, 2017, “A Unidade dos Grandes Contribuintes a Figura Portuguesa e o Direito Comparado”, Mestrado Direito Católica
- 18 – Ana Santos, 2017, “A isenção de IVA aplicável aos agrupamentos autónomos de pessoas no contexto atual dos grupos económicos”, Mestrado Direito Católica.
- 17 – Joana Anjos, 2017, “Ajustamentos de preços de transferência num sistema de tributação do rendimento cedular: Caso particular de Angola”, Mestrado Direito Católica.
- 16 – Tânia Santos, 2017, “Os Mecanismos de Troca Automática de Informações financeiras: a adesão de Cabo Verde ao Foreign Account Tax Compliance Act”, Mestrado Direito Católica.
- 15 – Francisca Castelo Branco, 2017; “Uma análise às propostas de criação de um imposto europeu sobre as transações financeiras”, Mestrado Direito Católica.
- 14 – Rui Fonseca, 2017, “Impacto Fiscal das Operações de Manufacturing”, Mestrado Direito Católica.
- 13 – José Duarte, 2017, “Corporate tax avoidance followed by Mergers & Aquisitions”, Master in Finance, ISEG.
- 12 – Joana Nunes, 2016, “Os Activos Intangíveis e a Problemática Fiscal dos Preços de Transferência”, Mestrado Direito Católica.
- 11 – Joana Melo, 2016, “A análise das regras de localização do ICMS interestadual Brasileiro tendo como base o modelo do IVA Europeu sobre os serviços de telecomunicações” Mestrado Direito Católica.

- 10 – Eunice Ferraz, 2016, “PSA Angola”, Mestrado Direito Católica.
- 9 – Diana Sá, 2016, “Pertinência do Estabelecimento de um Regime de Minibalcão Único no âmbito do Regime Especial da Margem das Agências de Viagens; Mestrado Direito Católica.
- 8 – Mário Santos, 2016, “A relação entre os estudantes universitários e a AT”, Mestrado CFFE, ISEG.
- 7 – Marco Gomes, 2015, “Exploratory factor analysis regarding the public and private investment”, Ph.D. seminar, IST.
- 6 – Dimas Silva, 2015, “Contributions to improve the PPP management”, Ph.D. seminar, Universidade Aveiro
- 5 – Manuel Costa, 2015, “CEO compensation as a mechanism to induce firm performance”, Master in Finance, Católica
- 4 – Luis Almeida, 2015, “The impact of capital regulation on banks’ cost and profit efficiency under stressful economic conditions: cross-country evidence”, Master in Finance, Católica
- 3 – Filipa Simões, 2012, “Regime do IVA nas agências de viagens, Mestrado CFFE, ISEG
- 2– Ana Rodrigues, 2012, “IRC - matéria coletável comum do imposto de sociedades”, Mestrado CFFE, ISEG
- 1- Nuno Pereira, 2011, “Avaliação de Empresas numa ótica de aquisição: o caso Brasilcel,N.V.”, Mestrado Cemp, ISEG

Experiência Profissional

- 2012-2016:

Casa Civil do Presidente da República de Portugal - Assessor económico e coordenador da Assessoria Económica e Empresarial.

Funções de assessoria económica: Produção de uma nota semanal de conjuntura e temas económicos e preparação da reunião do PR com o Primeiro-Ministro; Elaboração de pareceres e estudos sobre diversos temas económicos, financeiros e empresariais; Análise dos principais documentos do governo em matéria económica; Pareceres sobre a legislação com impacto económico/financeiro; Coordenação de todo o trabalho da assessoria económica e empresarial (total de 7 consultores e 3 secretárias)

- Maio de 2011 a 2012:

Licença sabática por motivos do Ph.D.

Investigador no Observatório das PPP: Responsável pelo projeto de investigação: “PPP-Refinanciamentos” e pelo projeto de investigação “PPP - reequilíbrios financeiros”.

- De Maio de 2010 a Abril de 2011:

Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) da Assembleia da República - Consultor Técnico.

Membro da UTAO, tendo participado nos pareceres da Unidade relativos ao OE/2011 e restantes documentos da política orçamental do governo, bem como da execução orçamental e de análise de propostas legislativas. Participação num grupo de trabalho no âmbito da Lei de Finanças Locais.

- De Setembro de 2009 a Maio de 2010:

Direção Geral do Orçamento (DGO) - Técnico Superior.

Exercício de funções na Direção de Serviços do Orçamento, tendo participado ativamente na preparação do OE/2010, bem como no acompanhamento da execução orçamental. Participação em 2 júris de recrutamento de técnicos superiores.

- De Fevereiro de 2008 a Setembro de 2009:

Ministério das Finanças, Gabinete do Ministro das Finanças - Técnico Superior da DGO destacado.

Funções na Comissão de Orçamentação por Programas.

Membro do Grupo de Trabalho da implementação da Orçamentação por Programas.

Participação na elaboração do OE/2008; OE/2009 e OE/2010.

- De Outubro de 2005 a Janeiro de 2008:

Direção Geral do Orçamento (DGO), Ministério das Finanças - Técnico Superior – Em funções na CNCAP – Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (Conselho Superior de Finanças).

Exercício de funções de apoio à Comissão e de elaboração de pareceres e normas resultantes dos pedidos de apoio solicitados pelos diversos serviços da Administração Pública relativamente à gestão financeira e à implementação e aplicação do POCP e dos restantes instrumentos da Contabilidade Pública.

- De Fevereiro de 2002 a Outubro de 2005:

Direção Geral dos Impostos (DGCI) Ministério das Finanças - Técnico Tributário.

Elaboração de pareceres na área do IRC e do IVA. Apoio à divisão de liquidação e cobrança da Direção de Finanças de Lisboa. Exercício de funções de controller da dívida executiva.

- De Agosto de 1999 a Fevereiro de 2002:

Direção Geral dos Impostos (DGCI) Ministério das Finanças - Estagiário.

Estágio, tendo exercido funções em todas as áreas da DGCI: IRS, IRC, IVA, Impostos sobre o património e justiça tributária. Cerca de 300 horas de formação teórica sobre impostos.

Reuniões e trabalhos internacionais:

- Responsável pela ligação da DGO à OCDE, sendo o participante nas “*Working Party of Senior Budget Officials*”, entre 2006 e 2010 (total de 12 reuniões internacionais).
- Responsável pelo acompanhamento do “*OCDE Avaliação do Processo Orçamental em Portugal – OECD Budget Review on Portugal - 2008*” (Janeiro a Julho de 2008) – citado no relatório final da OCDE.

Condecorações, prémios e louvores

- Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, condecorado por S.Ex^a o Presidente da República Prof. Dr. Cavaco Silva.
- Louvor do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, Prof. Dr. Fernando Teixeira dos Santos, publicado em D.R. 2^a série nº 185, de 23/09/2009 (louvor nº 622/2009)
- Carta de agradecimento e louvor por parte do Senhor Chefe de Gabinete do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, Prof. Dr. Álvaro Aguiar.
- Louvor da Comissão Executiva da CNCAP, aquando da cessação de funções, registado na ata nº 147, de 08/02/2008.
- Avaliação SIADAP 2009 (Excelente – top 5%); 2008 (Excelente – top 5%.); 2007 (Excelente – top 5%); 2006 (Bom);

Participação em júris de concursos na Administração Pública

- 6 - Autoridade Tributária, vogal de concurso para Diretor de Serviços dos IEC, 2019
- 5 – Instituto de Segurança Social, vogal de concurso para Diretor do Departamento de Fiscalização, 2018
- 4 – Autoridade Tributária, vogal de concurso para Chefe de Divisão de Planeamento e Controlo Operacional (DPCO), da Direção de Serviços Antifraude Aduaneira (DSAFA) da AT, 2018
- 3 – Tribunal Constitucional, vogal de concurso para diretor de serviços da área de gestão financeira, patrimonial e recursos humanos, 2016
- 2 - Direção Geral do Orçamento, vogal de concurso para admissão à carreira de Técnico Superior, 2010
- 1 – Direção Geral do Orçamento, vogal de concurso para admissão à carreira de Técnico Superior, 2008

Outros cargos/funções

- Membro da Direção da Ordem dos Economistas (triénio 2018-2020); Responsável pelas “Jornadas da Fiscalidade” e pelo “Barómetro da Fiscalidade”.
- Membro da Direção do Colégio de Especialidade de Fiscalidade da Ordem dos Economistas
- Membro do Conselho Superior de Obras Públicas
- Membro do Conselho Científico da APOTEC.
- Membro da Ordem dos Economistas.
- Membro do júri do Prémio Simões Lopes – melhor tese de Doutoramento em Ciências Económicas – Ordem dos Economistas e PWC.
- Membro do Conselho Fiscal do CSG/Advance (ISEG)
- Membro do Conselho Fiscal do IPP – Institute of Public Policy (ISEG)
- Presidente do Conselho Estratégico Nacional do PSD desde fevereiro de 2020, sendo também o coordenador nacional da área temática das Finanças
- Membro da Comissão Política Nacional e da Comissão Permanente do PSD desde fevereiro 2020
- Porta-Voz para a área das Finanças no Conselho Estratégico Nacional do PSD desde maio de 2018.
- Mandatário nacional da campanha do PSD para as legislativas de 2019.
- Responsável pelo grupo de Finanças da PCS - Plataforma para o Crescimento Sustentável (2015-2018).
- Membro do Fórum “Missão Crescimento”.
- Membro do “Movimento Europa e Liberdade”.
- Membro do “Fórum para a Competitividade”.
- Membro da Associação Fiscal Portuguesa.
- Deputado à Assembleia Municipal de Lisboa (2001-2005). Vice-Presidente da Comissão de Finanças.
- Membro do júri do “PWC Tax Tank 2019” 1ª edição e 2ª edição.
- Comentador na RTP3.
- Colunista semanal do ECO – Economia Online, desde Outubro 2016. Artigos podem ser consultados aqui:

<https://eco.pt/perfil/joaquim-sarmento/>

- Colunista no jornal “Dia 15”.
- Colunista no Diário Económico e no Económico TV entre 2010 e 2012.
- Colunista na Sábado online (2016).

Conferências não académicas

- Orador no webinar “A decisão do Tribunal Constitucional Alemão sobre o BCE”, organizado pela Faculdade de Direito da Universidade Europeia, junho de 2020
- Orador no Webinar “Finanças Públicas e Política Fiscal em tempos de COVID-19, IDEFF/ AFP”, maio de 2020
- Orador na 2ª conferência do Movimento Europa e Liberdade, no painel sobre Regulação económica, março de 2020
- Orador na conferência “PPP e riscos” na Faculdade de Direito de Lisboa, fevereiro de 2020
- Orador no jantar-debate “Economia Portuguesa e crescimento”, organizado pelo Rotary club de Lisboa, fevereiro de 2020
- Orador na conferência “OE2020” na SEDES, janeiro de 2020
- Orador na conferência “OE2020 e impostos”, organizado pela PWC, janeiro de 2020
- Orador na conferência anual do OE da Ordem dos Economistas, janeiro de 2020
- Orador na conferência “OE/2020”, organizada pela PWC e pelo Forum para a competitividade, dezembro de 2019
- Orador na conferência “Os 30 anos da reforma fiscal de 1989”, organizada pela Faculdade de Direito de Lisboa, setembro de 2019
- Key-note Speaker na conferência “Os desafios da Região da Madeira”, com o tema “A fiscalidade como fator chave do desenvolvimento regional”, organizado pelo Governo Regional e o Jornal Económico, setembro de 2019
- Orador na conferência “Infraestrutura: Inovação em Financiamento e Desenho Institucional”, organizada pela Católica e pela Manchester Business School, maio de 2019
- Membro da comissão de organização da conferência “Infraestrutura: Inovação em Financiamento e Desenho Institucional”, organizada pela Católica e pela Manchester Business School, maio de 2019
- Orador na conferência “Tertúlia nos hospitais”, organizado pela Ordem dos Médicos, sobre o tema das PPPs na Saúde, maio 2019
- Orador no Centro de Estudos Judiciais: “Apetite pela dívida e a dedutibilidade dos custos de financiamento no IRC”, maio de 2019
- Orador na Conferência da Comissão Europeia “The Forum of Mobility in European Cities”, Graz, Áustria, Novembro 2018.
- Orador na Conferência do IPP/ISEG, “Budget Watch: OE 2019”, Novembro de 2018.

- Orador (painel de Fiscalidade) na conferência OE/2019 da Ordem dos Economistas.
- Orador (apresentação sobre Finanças Públicas) na conferência OE/2019 do Fórum da Competitividade.
- Orador (apresentação sobre PPPs) no “Seminário Ambiente de Negócios na Ibero América organizado pela APPC – Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores, por ocasião da realização em Lisboa da 3.ª Reunião de 2018 do Comité Executivo da FEPAC - Federação Pan-americana de Consultores
- Orador no 3º Fórum da APERC - 2018 – Associação Portuguesa de Empresas de Gestão e Recuperação de Crédito – tema: “A Dívida Pública Portuguesa – sua sustentabilidade”.
- Orador na mesa redonda sobre Contratação Pública incluindo Parcerias Público-Privadas, PSD, junho 2018
- Orador nas Jornadas de Fiscalidade da Ordem dos Economistas/PWC, Braga, 24 maio 2018
- Orador na Conferência sobre Dívida Pública organizada pela CGD (maio 2018)
- Orador nas Jornadas de Fiscalidade da Ordem dos Economistas/PWC, Lisboa, 10 abril 2018
- Orador nas Jornadas de Fiscalidade da Ordem dos Economistas/PWC, Évora, 20 março 2018
- Participante no “Seminar for Think Tanks representatives on the European Commission's Economic Agenda”, Comissão Europeia, Bruxelas, 13-14 março de 2018.
- Orador na conferência “Transparência e rigor das finanças públicas - Ponto da situação em Portugal: Open Budget Survey 2017 e Budget Watch: OE 2018”, IPP/ISEG, fevereiro de 2018
- Orador no Congresso da PCS- Plataforma para o Crescimento Sustentável, janeiro de 2018 (apresentação sobre dívida pública)
- Orador na Conferência da IGF e da Nova IMS, “Conferência sobre Contratação Pública e PPP”, janeiro de 2018.
- Orador nas jornadas “III Grupo de Trabalho de Alto Nível Análise e Discussão da Fiscalização Legislativa dos Documentos Orçamentais nos PALOP e Timor-Leste”, com uma apresentação sobre Parcerias Público Privadas, Novembro 2017, Maputo.
- Orador na Conferência sobre o OE/2018 (painel de Fiscalidade), organizada pelo Fórum da Competitividade, Novembro de 2017.
- Orador na Conferência “Inovar no Setor Público”, organizada pela ESTG do IPL, novembro de 2017.
- Orador na 13ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas, novembro de 2017.
- Orador na Conferência “Desafios económicos e orçamentais da União Europeia”, organizada pelo ISEG/ Fundação Económicas (junho 2017)
- Participante no workshop da FFMS e da Nova Faculdade de Direito: “A Crise nos Tribunais: Uma Análise ao Processo Decisório em Contexto de Crise Económico-Financeira” (abril 2017)

- Orador na 2ª Congresso de de Bioética, com o tema “Uma Administração Pública mais eficaz”, funchal, março de 2017.
- Orador na 1st Conference on Public Financial Management, ISCTE/EY, outubro 2016.
- Orador na 12ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas, outubro de 2016.
- Orador na conferência “Jornadas da Fiscalidade“, organizada pela Ordem dos Economistas e PWC, janeiro 2016.
- Orador na conferência “Cadernos IVA 2015”, com a apresentação “A evolução das taxas e da receita do IVA na União Europeia no período de 1998 a 2014”, Junho 2015
- Workshop: Brainstorm - Gestão clínica em unidades de Uroginecologia (breve lição sobre Gestão e Estratégia), X congresso da APNUG, 2015.
- Moderador da conferência “Economia, Paz e Desenvolvimento”, Projecto Sustentar e Centro Ismaili, 22 de dezembro de 2014
- Guest speaker no ISCSP, “Políticas Públicas às Terças”, com o tema “O futuro do investimento público em Portugal e as Parcerias Público-Privadas: por favor, não deitem o bebe fora com a água” (8 Outubro/2013)
- Orador no evento de Dezembro de 2012 do OPPP/Universidade Católica sobre PPPs no Brasil. Tema de apresentação: “Vantagens e desvantagens das PPPs”
- Orador no evento de Setembro de 2012 do OPPP/Universidade Católica sobre o caso Fertagus
- Orador no evento de Dezembro de 2011 do OPPP/Universidade Católica. Apresentação: “PPP: Refinanciamentos, Reequilíbrios e Renegociações”.
- Orador nas II jornadas de Economia, Gestão e Ciência Política – Universidade Lusófona (Novembro 2011), sessão de encerramento, com o tema: “Actual crise orçamental”
- Moderador da conferência: “Desmaterialização de processos de negócio”, Jornadas Interface Administração Pública (Maio 2011)
- Moderador da conferência “A Governação Pública em rede”; Jornadas Interface Administração Pública (Novembro 2010)
- Orador da conferência “Contabilidade Analítica na Administração Pública”, Jornadas Interface Administração Pública (Setembro 2010)

Formador Profissional

| Curso | Entidade | Ano | Duração | Avaliação |
|---|----------------------------|------|-----------------|-----------|
| A nova Lei de Enquadramento Orçamental | Inspeção Geral de Finanças | 2016 | 7h | M. Bom |
| A nova Lei de Enquadramento Orçamental | IGAP- Inst. Gestão e AP | 2016 | 7h | M. Bom |
| Avaliação de empresas e Fusões e Aquisições | Tribunal de Contas | 2014 | 12h | 3,8 (0-4) |
| Contas Nacionais | Tribunal de Contas Açores | 2014 | 12h | 3,9 (0-4) |
| Contas Nacionais | Tribunal de Contas | 2013 | 12h | 100% |
| Contas Nacionais | Tribunal de Contas | 2012 | 9h | 93% |
| Valuation II | Tribunal de Contas | 2012 | 12h | 94% |
| Valuation I | Tribunal de Contas | 2011 | 12h | 100% |
| POCP | M. Saúde | 2012 | 40h (2 cursos) | n.a |
| POCP | M. Educação | 2012 | 20h | n.a |
| Gestão do património | INA | 2012 | 7h | 4,2 (0-5) |
| Gestão do património | INA | 2012 | 21h | 4,6 (0-5) |
| Gestão do património | INA | 2011 | 21h | 4,5 (0-5) |
| Gestão avançada do património | INA | 2011 | 30h | 4,8 (0-5) |
| Formação inicial de técnicos superiores: | INA | 2011 | 22h | 3,4 (0-5) |
| Finanças Públicas | INA | 2011 | 7h | 4,9 (0-5) |
| Fiscalidade no Sector Público | DGO | 2007 | 15h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | DGO | 2007 | 15h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | STE - lisboa | 2008 | 18h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | STE - Braga | 2008 | 18h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | STE - Faro | 2008 | 18h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | STE – Lisboa | 2007 | 18h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | STE - Lisboa | 2007 | 18h | M.Bom |
| Fiscalidade no Sector Público | STE - Covilha | 2007 | 18h | M.Bom |
| IVA | DGCI | 2005 | 160h (4 cursos) | n.a |
| IRC | DGCI | 2006 | 40h (1 curso) | n.a |
| Fiscalidade | Albifor | 2005 | 40h | n.a |
| Fiscalidade | ISAL | 2004 | 20h | n.a |